



AUREA

GLOBAL INVESTMENTS

Baseada na Suíça
Regulado pela Finma



Relatório Semanal de Mercado Semana 3

13 a 17 de Julho, 2026



A desaceleração da inflação nos Estados Unidos, a resiliência dos indicadores econômicos e a continuidade dos investimentos em inteligência artificial sustentaram a confiança dos mercados, enquanto os investidores permaneceram atentos aos resultados corporativos e aos riscos geopolíticos.

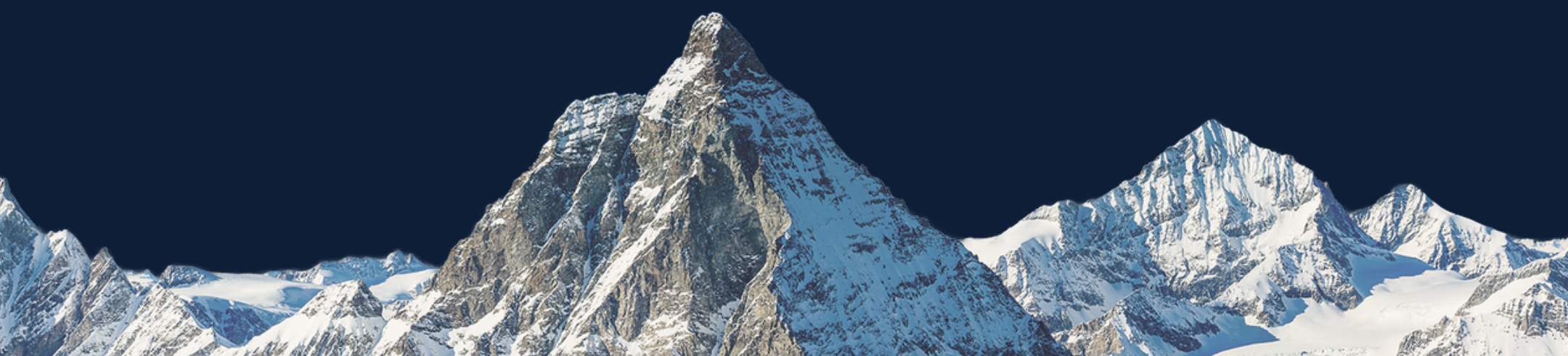
1) A inflação nos Estados Unidos reforçou as expectativas de manutenção dos juros pelo Fed

Os dados de inflação de junho vieram abaixo das expectativas, com o índice cheio (CPI) desacelerando de 4,2% para 3,5% na comparação anual, enquanto os preços recuaram 0,4% no mês, a maior queda mensal desde 2020.

A leitura mais favorável da inflação fortaleceu as expectativas de que o Federal Reserve mantenha as taxas de juros inalteradas no curto prazo, reduzindo as preocupações com novos apertos monetários e fortalecendo a confiança dos investidores nos mercados financeiros.

Embora a inflação continue caminhando em direção à meta de longo prazo do Fed, espera-se que os formuladores de política monetária mantenham uma postura cautelosa até que existam evidências adicionais de que as pressões sobre os preços estejam diminuindo de forma sustentável. Os dados mais recentes sugerem que o processo de desinflação avança sem provocar um enfraquecimento significativo da atividade econômica.

Para os investidores, o relatório reforçou a expectativa de que a política monetária está entrando em uma fase mais estável, permitindo um maior direcionamento da atenção para os resultados corporativos, os fundamentos econômicos e as oportunidades de crescimento de longo prazo.



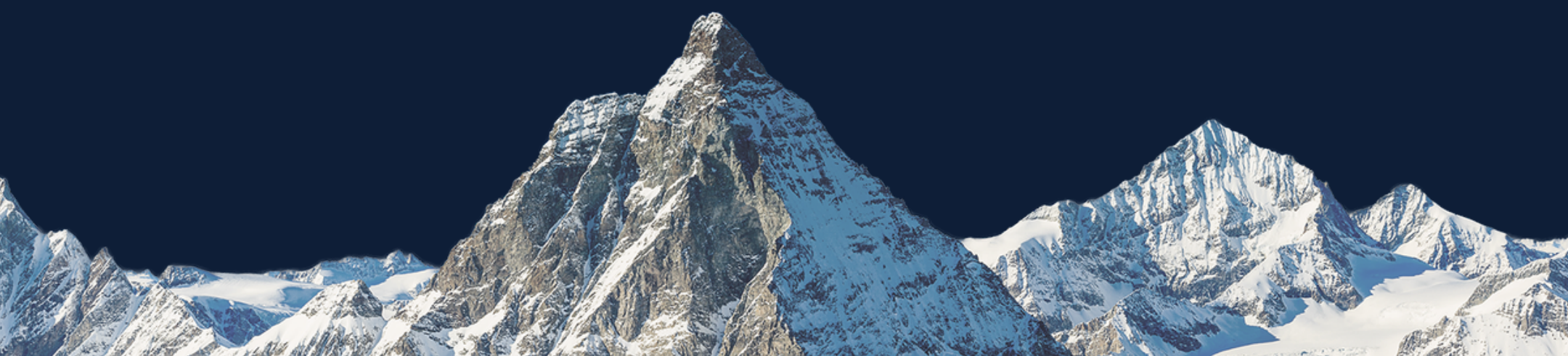
2) O mercado de trabalho americano permaneceu resiliente

O mercado de trabalho dos Estados Unidos continuou demonstrando resiliência, com os pedidos iniciais de seguro-desemprego recuando para 208 mil, o menor nível das últimas dez semanas.

Os dados indicaram que as condições de emprego permanecem sólidas, apesar da desaceleração da inflação, reforçando a confiança de que a economia continua se expandindo sobre bases sólidas. Um mercado de trabalho resiliente permanece como um dos principais pilares de sustentação do consumo das famílias e da atividade econômica.

Embora os investidores continuem monitorando sinais de uma desaceleração gradual, os atuais níveis de emprego sugerem que as empresas permanecem confiantes para manter as contratações e evitar demissões significativas. Essa combinação de inflação em desaceleração e emprego estável continua sustentando as expectativas de um pouso suave da economia.

De forma geral, os dados recentes do mercado de trabalho reforçaram a confiança de que a economia americana permanece estruturalmente resiliente, mesmo diante de um ambiente monetário mais restritivo.



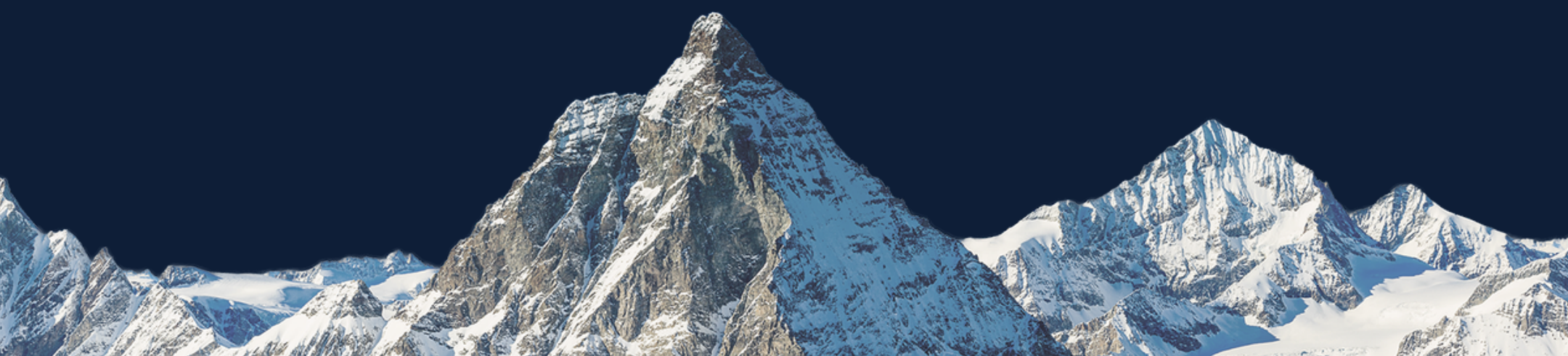
3) Bons resultados corporativos não foram suficientes para impressionar os investidores

A temporada de resultados do segundo trimestre começou com números acima das expectativas divulgados pelos principais bancos americanos. Ainda assim, a reação das ações foi moderada, à medida que os investidores concentraram mais atenção no guidance das empresas do que nos resultados reportados.

Após a forte valorização observada nos mercados nos últimos meses, o nível de exigência tornou-se significativamente maior, exigindo das empresas não apenas um sólido desempenho financeiro, mas também confiança na capacidade de crescimento das receitas e da rentabilidade nos próximos trimestres.

A reação do mercado evidenciou um ambiente de investimentos mais seletivo, no qual superar as estimativas do consenso de mercado, por si só, já não é suficiente para impulsionar uma valorização relevante das ações. Os investidores passaram a recompensar empresas que combinam forte capacidade de execução com perspectivas consistentes de longo prazo.

Essa mudança sugere que a qualidade dos resultados e o guidance da administração poderão exercer uma influência ainda maior sobre os mercados ao longo da temporada de divulgação de resultados.



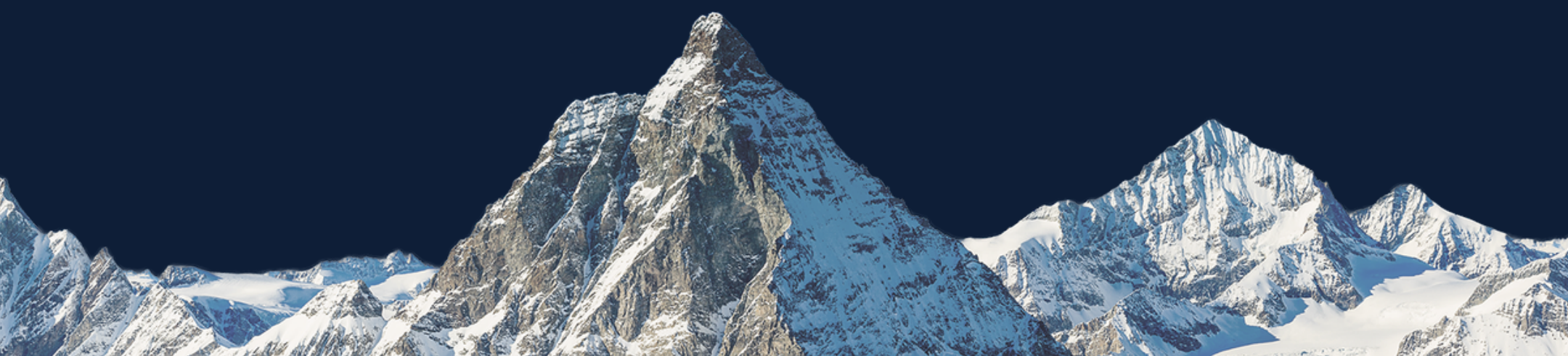
4) Os investimentos em inteligência artificial continuaram fortalecendo as perspectivas de crescimento de longo prazo

A inteligência artificial permaneceu como um dos mais importantes temas estruturais de investimento dos mercados globais.

A TSMC anunciou um investimento adicional de USD 100 bilhões na produção de semicondutores avançados, reforçando a confiança na contínua expansão da infraestrutura necessária para suportar a evolução da inteligência artificial e da computação de próxima geração.

O anúncio reflete a confiança da indústria de que a demanda por chips avançados continuará crescendo à medida que a inteligência artificial se torne cada vez mais integrada aos ambientes corporativos, à computação em nuvem e às aplicações voltadas ao consumidor. Ao longo de toda a cadeia global de semicondutores, as empresas seguem ampliando sua capacidade produtiva para atender a essa tendência estrutural.

Para os investidores de longo prazo, o volume contínuo de investimentos realizado pelas principais empresas de tecnologia permanece como um dos indicadores mais sólidos de que o ciclo de investimentos em inteligência artificial continua evoluindo, e não desacelerando.



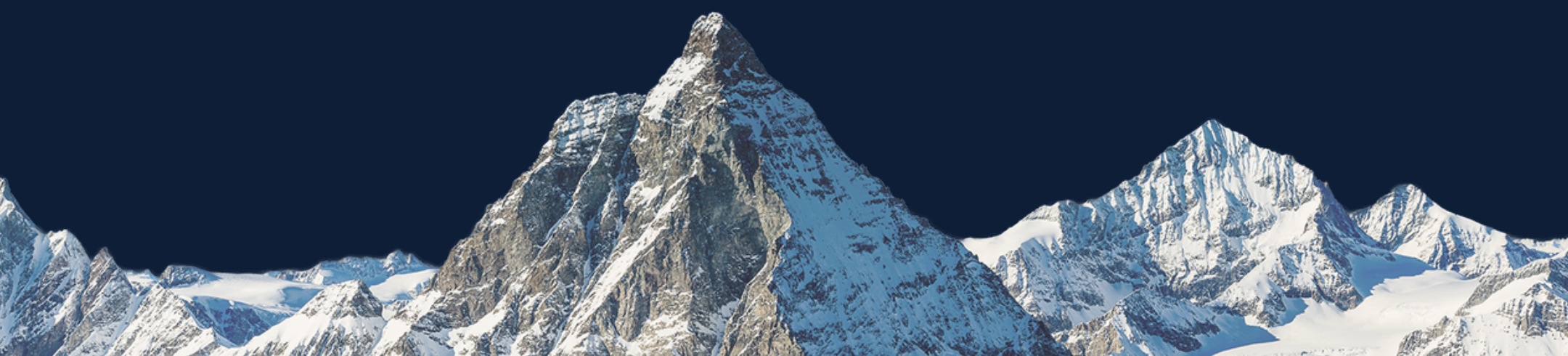
5) Os mercados de energia permaneceram sensíveis aos desdobramentos geopolíticos

Os riscos geopolíticos continuaram influenciando o sentimento dos investidores após o presidente Donald Trump propor a cobrança de uma taxa de proteção de 20% para países que utilizam o Estreito de Ormuz, trazendo novamente a segurança energética global para o centro das atenções.

Embora os mercados financeiros como um todo tenham permanecido resilientes, os investidores continuaram monitorando os acontecimentos no Oriente Médio como uma potencial fonte de pressão inflacionária e volatilidade para os mercados. Os preços da energia permanecem particularmente sensíveis a qualquer interrupção envolvendo uma das mais importantes rotas mundiais de transporte de petróleo.

Esses acontecimentos reforçaram a percepção de que eventos geopolíticos continuam sendo uma variável importante na formação dos preços da energia, das expectativas de inflação e do sentimento dos investidores. Como resultado, o mercado deverá continuar acompanhando de perto os desdobramentos na região nos próximos meses.

Para portfólios diversificados, esses acontecimentos reforçam a importância de equilibrar a exposição entre oportunidades cíclicas e ativos capazes de oferecer maior resiliência em períodos de elevada incerteza geopolítica.



Desempenho da Semana | Principais Índices

Fontes: XP Research, Bloomberg, Reuters, WSJ, Julius Baer, Investing.com

Índices	Variação Semanal	Comentários
S&P 500	-0,77%	As ações americanas encerraram a semana em leve queda, à medida que os investidores equilibraram dados de inflação mais favoráveis com uma perspectiva mais cautelosa para os resultados corporativos e os desdobramentos geopolíticos globais.
Nasdaq 100	-2,29%	As ações de tecnologia sofreram pressão, à medida que os investidores reavaliaram as avaliações das empresas ligadas à inteligência artificial, mantendo, porém, a confiança em seus fundamentos de longo prazo.
Euro Stoxx 600	+0,08%	As ações europeias encerraram a semana praticamente estáveis, com a melhora das expectativas para a inflação compensando as preocupações relacionadas aos riscos geopolíticos e ao crescimento global.
Nikkei 225	-4,61%	As ações japonesas registraram a maior queda da semana, refletindo a fraqueza das empresas exportadoras de tecnologia e o aumento da aversão global ao risco.

